



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR HÉLIO RODRIGUES



Projeto de Lei nº... Vereador Hélio Rodrigues-PT

Institui o Observatório Municipal das Políticas de Igualdade Racial - Ompir.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO APROVA

Art. 1º Fica instituído no Município o Observatório Municipal das Políticas de Igualdade Racial- Ompir como ferramenta de mapeamento das políticas de igualdade sob o viés da raça, permitindo a identificação mais rápida e segura de eventuais alterações na sociedade sobre esse fenômeno, bem como subsidiar políticas públicas de prevenção e enfrentamento ao racismo.

Art. 2º O Observatório Municipal das Políticas de Igualdade Racial- Ompir tem como objetivo geral a reunião de dados municipais sobre as políticas públicas existentes no âmbito dos três entes federativos que têm impacto na população negra e indígena do Município de São Paulo, a fim de diagnosticar e acompanhar a eficiência, a eficácia e a efetividade das políticas públicas que busquem a igualdade racial e terá os seguintes objetivos específicos:

- I - estimular a divulgação de informações e debate sobre questões críticas em relação à igualdade racial no Município de São Paulo;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR HÉLIO RODRIGUES



II - reunir análise sistemática de dados sobre a igualdade racial no Município;

III - instituir plataforma de pesquisas, análises e intercâmbios entre os principais órgãos e instituições da área.

Art. 3º Esta Lei será regulamentada no prazo de noventa (90) dias da data de sua publicação.

Art. 4º As despesas com a execução desta Lei correrão pelas dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

As salas das sessões, 10 de abril de 2024.

HÉLIO RODRIGUES
Vereador



JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares o Observatório Municipal das Políticas de Igualdade Racial, como iniciativa de avaliação da eficiência, efetividade e eficácia das políticas públicas voltadas à igualdade com o recorte de raça no Município de São Paulo.

Verificamos a necessidade de a gestão pública ter um espaço institucionalizado de observação e acompanhamento das políticas públicas adotadas para a igualdade racial, haja vista que vivemos em uma sociedade racista.

A gestão pública carece desse instrumento. Embora já exista, por exemplo, um Observatório de Políticas Públicas no Tribunal de Contas do Município, ele está voltado para a redução de desigualdades socioespaciais, com a implantação e execução das políticas e das despesas públicas. Seu foco está mais voltado para educação, saúde, urbanismo, gênero e regionalização do orçamento. Assim, faz falta um conjunto de ações de acompanhamento de resultados de políticas públicas de igualdade racial, como as políticas de cotas, as de saúde da população negra e indígena, as de cultura e outras, de modo a poder refinar as análises de dados a fim de influenciar essas mesmas políticas.

Outro exemplo vem do Governo Federal, onde está em debate a ampliação das ações afirmativas. No caso de concursos públicos discute-se o aumento de cotas de 20 para 30%. Se no Município de São Paulo tivermos um Observatório para essa questão, podemos chegar a conclusão semelhante com base em evidências científicas.

Nesse sentido, a parceria com instituições de nível superior de diferentes áreas como as ciências sociais, a antropologia, a história, o direito, a economia, as relações internacionais e outras podem potencializar o papel do Observatório.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR HÉLIO RODRIGUES



As iniciativas acadêmicas de universidades nesse campo são importantes e existentes, porém é preciso que haja no próprio Poder Público um órgão onde sejam gerados dados e indicadores de avaliação, que inclusive possam ser utilizados pela academia.

Além disso, a colaboração entre o Observatório e as secretarias do Município deve fazer parte do trabalho, pois são as secretarias que executam as políticas de acordo com as áreas de atuação do Observatório e que também produzem dados e indicadores relevantes.

Nosso mandato está na luta por igualdade racial desde o princípio. Em setembro de 2023 organizamos os seminários “Juventude Negra e Formas de Resistência” e “Políticas Públicas e Direitos para Os Povos Indígenas das Aldeias e do Contexto Urbano, em São Paulo”, nos quais abordamos os grandes desafios da população negra e indígena na maior metrópole do Brasil com muito diálogo e partilha de saberes.

Entendemos que a sistematização das informações sobre as políticas de igualdade por meio do Observatório poderá produzir indicadores, identificando as desigualdades por motivo de raça e promovendo ações de combate ao racismo é um instrumento poderoso de justiça social.

Diante do exposto, submeto a todas Vereadoras e a todos Vereadores o presente projeto de lei, a fim de que seja examinado, debatido e aprovado.

Hélio Rodrigues
Vereador